**EFICIÊNCIA DOS PROTOCOLOS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À PLACENTA PRÉVIA EM GESTANTES**

Maria Fernanda Bandeira da Silva ¹

Enfermeira, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, Enfnanda1406@gmail.com

Milena da Silva Rodrigues 2

Nutricionista, Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande- Mato Grosso, milenayasmim22@gmail.com

Wigna Begna da Silva de Oliveira 3

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Cearense, Fortaleza- Ceará, Wignaoliveira17@gmail.com

Alana Karen Brito de Sousa 4

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza- Ceará, alanakarenbritodesousa123@gmail.com

Jarreny Alves da Silva 5

Enfermeira, Universidade Estadual do Maranhão, Colinas- Maranhão, alvesjarreny@gmail.com

Thomaz de Oliveira Vidal Barbosa 6

Graduando em Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora- Minas Gerais, Thomaz.vidal@estudante.ufjf.br

Jeniffer Beatriz Gomes Rodrigues 7

Graduanda em Enfermagem, Universidade Católica de Pernambuco, Recife- Pernambuco, jbgr1d2015@gmail.com

Ana Aparecida Adeodato de Souza 8

 Enfermeira, Centro Universitário Inta, Sobral- Ceará, anaadeodatosz@gmail.com

Filipe Alves da Costa 9

Graduado em Medicina, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande- Paraíba, filipealvs@icloud.com

Kamilla Rafaele Vilela Turra 10

Graduanda em Medicina, Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel- Paraná, turrakamilla12@gmail.com

Camila Ramalho Teixeira Queiroz 11

Graduanda em Medicina, Universidade Federal do Piauí, Teresina- Piauí, camilaqueiroz.ufpi@gmail.com

**RESUMO:** A placenta prévia é uma condição obstétrica que ocorre durante a gestação, caracterizada pela implantação da placenta na parte inferior do útero, cobrindo total ou parcialmente o colo do útero. Essa situação pode causar complicações durante a gravidez e o parto, exigindo monitoramento cuidadoso e intervenções médicas. Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa, utilizando o sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e as bases de dados MEDLINE, LILACS e Scielo. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como Equipe de Assistência ao Paciente, Mulheres e Placenta Prévia. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português, inglês e espanhol, relacionados ao tema e publicados entre 2018 e 2023. Os critérios de exclusão abrangeram artigos incompletos, irrelevantes ou fora do período estipulado. Para a construção do trabalho, foi adotada uma estrutura em 8 etapas: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 4) Seleção das bases de dados, 5) Escolha dos artigos relevantes, 6) Análise qualitativa dos estudos, 7) Interpretação dos dados e 8) Apresentação da temática. A estratégia metodológica não exigiu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois foram utilizados dados secundários. A eficiência dos protocolos multiprofissionais na prevenção de complicações relacionadas à placenta prévia é crucial para a saúde materno-fetal. Essa condição pode resultar em sérios riscos, como hemorragias e parto prematuro. As análises indicam que a implementação de protocolos integrados, que envolvem diversas especialidades, é essencial para um acompanhamento abrangente e personalizado, abordando as diferentes dimensões que impactam a saúde da gestante.

**Palavras-Chave:** Equipe de Assistência ao Paciente, Mulheres, Placenta Prévia.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A placenta prévia é uma condição obstétrica que ocorre durante a gestação, caracterizada pela implantação da placenta na parte inferior do útero, cobrindo total ou parcialmente o colo do útero. Essa situação pode levar a complicações durante a gravidez e o parto, exigindo monitoramento cuidadoso e, em muitos casos, intervenções médicas (Loureiro, López, 2024).

Existem diferentes tipos de placenta prévia, que variam conforme a extensão do cobramento do colo do útero. A placenta prévia total ocorre quando a placenta cobre completamente o orifício cervical, enquanto a placenta prévia parcial cobre apenas uma parte dele. A placenta prévia marginal se localiza na borda do colo, e a placenta prévia baixa é quando a placenta está posicionada próxima ao colo, mas não a cobre (Oygen,Yildirim, 2024).

Os fatores de risco para o desenvolvimento de placenta prévia incluem gestações anteriores, partos cesáreos prévios, idade materna avançada, múltiplas gestações e anomalias uterinas. Mulheres com placenta prévia podem apresentar sangramentos vaginais, especialmente no terceiro trimestre, o que pode ser um sinal de alerta para complicações. A gravidade do sangramento pode variar, e em casos severos, pode ser necessário o internamento hospitalar ou a realização de um parto cesáreo precoce para garantir a segurança da mãe e do bebê (Zambrano, 2024).

O diagnóstico de placenta prévia é geralmente realizado por meio de ultrassonografia, que permite visualizar a posição da placenta em relação ao colo do útero. O acompanhamento médico é essencial para avaliar a evolução da condição, e em muitos casos, a placenta pode se deslocar à medida que a gestação avança, diminuindo o risco de complicações (Rodrigues *et al.,* 2024).

O manejo da placenta prévia envolve cuidados específicos, incluindo repouso, evitar atividades físicas intensas e, em alguns casos, a utilização de medicamentos para controlar o sangramento. O planejamento do parto é uma parte crucial do manejo, e a cesariana é frequentemente indicada quando a placenta cobre o colo do útero, para evitar riscos durante o parto vaginal. Em resumo, a placenta prévia é uma condição que requer atenção e cuidados especiais durante a gestação. O acompanhamento médico adequado e a conscientização sobre os sinais e sintomas são fundamentais para garantir a saúde da gestante e do feto (Souza, Rocha, 2024).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de Assistência ao Paciente, Mulheres, Placenta Prévia.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 06 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A eficiência dos protocolos multiprofissionais na prevenção de complicações associadas à placenta prévia em gestantes é um aspecto crucial para garantir a saúde materno-fetal. A placenta prévia, que se caracteriza pela implantação anômala da placenta na parte inferior do útero, pode levar a sérios riscos, como hemorragias, parto prematuro e complicações durante o trabalho de parto. Diante disso, a adoção de abordagens multiprofissionais tem se mostrado uma estratégia eficaz para minimizar essas complicações (Rodrigues *et al.,* 2024).

Os protocolos multiprofissionais envolvem a colaboração de diferentes especialidades médicas, como obstetrícia, enfermagem, psicologia e nutrição, entre outras. Essa abordagem integrada permite um acompanhamento mais abrangente da gestante, levando em consideração não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais, que podem impactar na saúde da mãe e do bebê. A implementação de tais protocolos começa com um diagnóstico precoce e um monitoramento regular, utilizando exames de imagem para avaliar a posição da placenta e a condição da gestante (Loureiro, López, 2024).

Uma das principais estratégias é a educação da gestante sobre a condição, promovendo o entendimento acerca dos sinais de alerta, como sangramentos e dor abdominal. A orientação sobre a importância do repouso e a restrição de atividades físicas intensas também são fundamentais para reduzir os riscos de complicações. O suporte psicológico, por sua vez, é essencial para ajudar a gestante a lidar com a ansiedade e o estresse que podem surgir diante do diagnóstico de placenta prévia (Souza, Rocha, 2024).

Além disso, a nutrição adequada desempenha um papel relevante na manutenção da saúde da gestante e no desenvolvimento fetal. Protocolos que incluem orientações nutricionais podem contribuir para um melhor estado de saúde geral, reduzindo o risco de complicações. A equipe multiprofissional deve estar atenta às necessidades individuais de cada gestante, adaptando as recomendações conforme necessário (Zambrano, 2024).

A comunicação eficaz entre os membros da equipe de saúde é fundamental para garantir que todas as intervenções sejam coordenadas e que a gestante receba um atendimento contínuo e de qualidade. A realização de reuniões regulares para discutir os casos e avaliar a evolução das gestantes com placenta prévia pode contribuir para a melhoria dos resultados (Loureiro, López, 2024).

Em suma, a eficiência dos protocolos multiprofissionais na prevenção de complicações associadas à placenta prévia reside na integração de diferentes áreas da saúde, promovendo um cuidado holístico e individualizado. Essa abordagem não apenas melhora o manejo clínico da condição, mas também proporciona um suporte emocional e psicológico, essencial para o bem-estar da gestante e do bebê. Com a implementação adequada dessas estratégias, é possível reduzir significativamente os riscos associados à placenta prévia e promover uma gestação mais segura e saudável (Huaman, 2024).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as análises realizadas, pode-se concluir que a eficiência dos protocolos multiprofissionais na prevenção de complicações associadas à placenta prévia em gestantes se mostra não apenas necessária, mas essencial para a promoção da saúde materno-fetal. A abordagem integrada, que reúne diferentes especialidades, permite um acompanhamento abrangente e personalizado, abordando as diversas dimensões que impactam a saúde da gestante. O diagnóstico precoce, a educação em saúde e o suporte psicológico, aliados a intervenções nutricionais e a comunicação eficaz entre os membros da equipe, são fundamentais para a redução de riscos e a melhoria dos desfechos gestacionais.

Os resultados obtidos através da implementação desses protocolos demonstram uma significativa diminuição nas complicações associadas à placenta prévia, refletindo em melhores índices de saúde para mães e bebês. Assim, é imperativo que as instituições de saúde adotem e fortaleçam esses modelos de cuidado multiprofissional, promovendo treinamentos e capacitação contínua das equipes envolvidas.

Ademais, futuros estudos e pesquisas são necessários para aprofundar o conhecimento sobre a eficácia específica de cada componente dos protocolos multiprofissionais e para explorar novas estratégias que possam ser integradas ao cuidado da gestante com placenta prévia. A continuidade da investigação nessa área é crucial para garantir avanços no manejo dessa condição e para assegurar que todas as gestantes tenham acesso a um atendimento de alta qualidade, seguro e humanizado.

**REFERÊNCIAS**

HUAMAN, Claudia Andrea. Factores de riesgo asociados a la placenta previa en gestantes atendidas en el Servicio de Ginecología y Obstetricia del Hospital “Santa María del Socorro” Ica-Perú enero 2019 a diciembre 2021. 2024.

LOUREIRO, Nadia Karolyne Barbosa; LÓPEZ, Wenceslaa Gómez. Manejo e Indicaciones para el Parto Vaginal en Gestantes con Diagnóstico de Placenta Previa: Management and Indications for Vaginal Delivery in Pregnant Women with Diagnosis of Placenta Previa. Revista MEDUCP, v. 1, n. 1, p. 19-34, 2024.

OYGEN, Ömer; YILDIRIM, Zeynep Baysal. Evaluation of 10-year anesthesia management in patients diagnosed with placenta accreata spectrum and placenta previa: A comparative study. Academic Journal of Health Sciences: Medicina Balear, v. 39, n. 2, p. 32-36, 2024.

RODRIGUES, Ananda Ewelin et al. Análise dos fatores de risco para prematuridade em gestantes. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 2, p. e68694-e68694, 2024.

SOUZA, Vickie Vickie White Loureiro; ROCHA, Maria Luiza Ferreira. Vitamina D e morbidades obstétricas em gestantes: Vitamin D and obstetric morbidities in pregnant women. Revista Científica do Iamspe, v. 13, n. 2, 2024.

ZAMBRANO, Kevin Vinicio. Cuidados de enfermería a gestantes con placenta previa en paciente de la unidad de cuidados intensivos. 2024. Dissertação de Mestrado.